

projeto

UNA



ESPECIAL

teatro inclusivo

porque a Arte da Igualdade aplaude o talento da diferença

FIBRA 



CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Educação Especial tem direcionado suas ações para o respeito à diversidade, o exercício da cidadania e a inclusão de todos no âmbito social. O compromisso da inclusão tem sido um desafio para profissionais de áreas diversas. Com a Arte não poderia ser diferente. Torna-se cada vez mais urgente que se perceba a força significativa que ações artísticas têm em favor da educação como ferramenta da inclusão. Experimentações muitas vêm sendo feitas nesse sentido. A musicoterapia e o uso da dança como expressão corporal para as pessoas em cadeira de rodas são exemplos dessa realidade. O teatro também pode e deve ser palco para a inclusão. É por conta disso tudo que propomos à Fibra parceria para a realização do projeto **CENA ESPECIAL – TEATRO INCLUSIVO**.

O QUE É PROJETO

Criado por **Carlos Correia Santos** (músico, dramaturgo, poeta e pós graduando em Educação Especial), o projeto **CENA ESPECIAL – TEATRO INCLUSIVO** tem como meta a formação de atores-inclusivos. Pessoas com mais de 18 anos, portadoras ou não de deficiência, dispostas a montar espetáculos que abordem questões relacionadas à Educação Especial e a inclusão social da pessoa com deficiência.

O QUE É UM ATOR-INCLUSIVO

O ator-inclusivo é, primeiramente, um artista ciente de seu papel como instrumento da inclusão por meio das artes, em particular as cênicas. É um artista preparado para lidar não apenas com as situações gerais do fazer teatral, do mergulho nas exigências do palco, mas uma pessoa capacitada para se comunicar artisticamente explorando as possibilidades múltiplas dos sentidos. E da ausência destes. É um artista que precisa ser hábil a encenar montagens nas quais sejam exploradas a sua própria aptidão sensorial, as aptidões sensoriais de seus colegas de cena e as aptidões sensoriais do público na plateia. É um artista que precisa estar igualmente capacitado a lidar com as limitações físicas e cognitivas de seus coparticipes de palco e de espectadores que o estejam assistindo. O ator inclusivo é um artista instrumentalizado para dar vida a personagens que se comuniquem da forma mais ampla possível com surdos, cegos, pessoas com deficiência física, pessoas com síndrome de down, pessoas no espectro autista e mesmo pessoas com paralisia cerebral, dentre outros.

QUEM PODE PARTICIPAR

Pode ser um ator-inclusivo qualquer pessoa – com ou sem deficiência, com ou sem experiência no teatro – interessado em aprender as particularidades de ser um artista envolvido com a arte educação especial. O **projeto**, no entanto, é voltado para pessoas maiores de 16 anos. Também podem se beneficiar com o **empreendimento** professores interessados em diversificar suas aulas a partir de conceitos de arte educação inclusiva.

O **projeto** é aberto a toda comunidade de forma gratuita.

A DINÂMICA DAS ENCONTROS

Os **encontros** do **projeto** terão as seguintes feições básicas:

- a) Ensino de técnicas teatrais básicas (preparação de atores seguindo conceitos comumente empregados: exercícios de expressão corporal, exercícios para entendimento, leitura e correta expressão do texto, prática de montagem cênica).
- b) Identificação das limitações de cada participante e uso de técnica específica para cada caso. Uso de exercícios corporais e exploração textual específicos para cada caso entre os **participantes** com deficiência física.
- c) Discussão permanente dos diferenciais que um artista precisa ter para usar a arte de forma inclusiva. Discussão feita por meio de debates, análises de pesquisas, exibição de filmes e constante proposição de desafios que façam os **participantes** entenderem o que é e como precisa funcionar a inclusão no teatro.
- d) Constante exploração das aptidões sensoriais de todos os **participantes** – com ou sem deficiência – sempre levando em conta demandas gerais e específicas. Exercícios que explorarão a percepção tátil, auditiva (para os não surdos), visual (para os não cegos) e cognitivas dos **participantes**.

Todos os **participantes**, com ou sem deficiência, estarão sempre no mesmo espaço, vivenciando juntos as dinâmicas, colaborando uns com os outros e aprendendo juntos a superar obstáculos e desafios

TECNICAS A SEREM DEBATIDAS

- a) A tato percussão
- b) Motricidade cênica
- c) Visualidade perceptiva e imaginária
- d) Musicoterapia
- e) O Áudio Poema como técnica da ferramenta comportamental

OS ESPETÁCULOS A SEREM MONTADOS

O **projeto** terá como resultados sempre espetáculos criados para debater aspectos ligados à inclusão. Serão sempre peças em que estarão juntos, em cena, os **participantes** com e sem deficiência. E a plateia também será sempre convidada a experimentar sensações variadas vividas pelas pessoas com deficiência. Podem ser espetáculos encenados na escuridão, espetáculos encenados sem qualquer som ou fala. Espetáculos que convidem o público a sentir limitações físicas. Espetáculos que mostrem a necessidade que precisamos ter de sempre nos colocar no lugar do outro para, assim, entendê-lo e aceitá-lo.

OS PALCOS

O **projeto** tem como proposta montar pequenas performances que possam ser apresentadas em escolas, espetáculos pocket para serem apresentados em salas e espaços alternativos e espetáculos formais para serem apresentados em teatros e centros culturais.

PERIODICIDADE DOS **ENCONTROS**

Uma vez por semana, às sextas feiras. Das 19h às 22h.

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Turma com no máximo 30 participantes

NECESSIDADES ESTRUTURAIS

- a) Sala para ensaio
- b) Aparelho de som
- c) Caixas amplificadas
- d) Sistema para exibição de vídeos
- e) Auxílio para a reprodução (cópias) de materiais didáticos
- e) Periodicamente, precisamos do auditório para fazer vivências cênicas e para realizar os espetáculos resultado

CRONOGRAMA GERAL

O **projeto** tem duração anual, indo de março a dezembro, pausando em julho e retornando em agosto. A ideia é a apresentação de dois resultados cênicos: um no mês de junho e outro no mês de agosto.

PROPOSTA DE ETAPAS

- a) Inscrições
- b) seleção dos 30 participantes
- c) **Encontro** inaugural com palestra de Carlos Correia Santos sobre arte educação inclusiva
- d) início do **projeto**